

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA GESTÃO
(Art. 9º, inciso II da Instrução Normativa nº 182/2023)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

I - INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) foi criada em 1987, nos termos da Lei nº 8.485, de 3 de junho de 1987; alterada pela Lei nº 9.896, de 8 de janeiro de 1992, pela Lei nº 11.066, de 1º de fevereiro de 1995 e, mais recentemente, pela Lei nº 21.352, de 1º de janeiro de 2023.

A Seti tem suas competências estabelecidas no Art. 43, incisos I a XV, da Lei nº 21.352, de 1º de janeiro de 2023, conforme segue:

- I. a coordenação, implementação e execução da política estadual referente às áreas de ciência, tecnologia e ensino superior;
- II. a promoção e definição de diretrizes nas áreas do desenvolvimento científico, tecnológico e do ensino superior;
- III. a coordenação do sistema estadual de informações em ciência e tecnologia;
- IV. a promoção da racionalização e do desempenho do ensino superior, em função das necessidades sociais, científicas e tecnológicas;
- V. o estímulo à ação que promova a qualificação de recursos humanos para a ciência e a tecnologia em todos os níveis, no âmbito estadual;
- VI. o incentivo, o controle e a fiscalização das atividades estaduais de pesquisa e experimentação tecnológica e as relativas ao controle da qualidade e à prestação de serviços tecnológicos;
- VII. a execução, a supervisão e o controle dos programas, projetos e ações governamentais do Governo relativa à educação superior;
- VIII. o controle e a fiscalização do funcionamento das instituições pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino Superior, nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- IX. a coordenação, no âmbito estadual, do programa de residência técnica, na forma da Lei nº 20.086, de 18 de dezembro de 2019;

- X. o apoio aos programas voltados à qualificação dos servidores públicos, por meio de cursos de graduação e pós-graduação Lato e Stricto sensu;
- XI. o apoio, em ação combinada com outras Secretarias, ao empreendedorismo e a competitividade de empresas, bem como projetos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias estratégicas e da economia digital;
- XII. a divulgação e a transferência de pesquisas científicas e tecnológicas, bem como o desenvolvimento de patentes e de outros dispositivos de registro e proteção à propriedade intelectual;
- XIII. o apoio e o estímulo a órgãos e entidades que investirem em pesquisa, desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, apoiando programas de fomento e atividades de pesquisa;
- XIV. a implementação e a fixação de atividades de alta tecnologia no âmbito do Estado, atuando em cooperação com as universidades, entidades públicas e privadas e com organismos internacionais;
- XV. o fomento científico e tecnológico por meio da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná - Fundação Araucária - FA.

Os programas e projetos coordenados pela SETI são guiados por três eixos temáticos: Desenvolvimento Regional e Popularização da Ciência; Inovação e Competitividade e Reestruturação da Gestão Administrativa.

O Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior conta com sete Instituições de Ensino Superior vinculadas, que ofertam cursos superiores gratuitos e de qualidade reconhecida nacional e internacionalmente. A extensão universitária também se destaca pela qualidade dos projetos e dos serviços prestados à sociedade.

Integram o Sistema Estadual de Ensino Superior: a Universidade Estadual de Londrina (UEL), a Universidade Estadual de Maringá (UEM), a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), a Universidade Estadual do Paraná (Unespar) e, ainda, as instituições de educação superior: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN), Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente (FAMA) e o Centro Universitário de União da Vitória (Uniuiv), mantidas pelo Poder Público Municipal.

Em dezembro o sistema contava com 77.689 alunos matriculados, sendo 60.534 regularmente matriculados nos cursos de graduação; 6.833 alunos nos cursos de pós-graduação (*Lato sensu*) e 10.322 matriculados nos programas de Mestrado e Doutorado.

O corpo docente era composto por 7.619 professores, sendo 95% deles com títulos de Mestre (21%) e Doutor (74%). Integram ainda o sistema 3.641 agentes universitários.

Em dezembro, eram mantidos pelo sistema, 436 cursos de graduação, 162 cursos de especialização, 206 cursos de mestrado e 100 cursos de doutorado.

Durante o ano de 2023, a SETI exerceu importante papel no Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia (CCT PARANÁ), participando ativamente em mais de 60 comitês que integram a estrutura governamental. A SETI prestou apoio às iniciativas do Conselho de Reitores das Universidades Públicas Estaduais (CRUEP), cujo principal objetivo é supervisionar a implementação plena da legislação e fomentar a colaboração com outros órgãos do sistema estadual na formulação de programas e projetos relacionados ao Ensino Superior, à Pesquisa e à Extensão.

II - OBSERVÂNCIA DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE, EM ESPECIAL QUANTO AO PLANO PLURIANUAL, ÀS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS E AO ORÇAMENTO ANUAL

Ao longo do ano a Seti em suas ações, buscou, sempre, a observância das disposições contidas no Planejamento Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias, na Lei Orçamentária Anual e demais legislações atinentes à Administração Pública.

No item IV será apresentado o comparativo entre as metas previstas e realizadas, e um resumo quantitativo dos programas, projetos e ações do Sistema Estadual de Ensino Superior, Ciência, Tecnologia, sendo possível aferir a observância aos instrumentos de planejamento e execução.

III - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Conforme consta no Demonstrativo da Execução Física e Financeira do Orçamento 2023, em anexo, é possível perceber que a execução orçamentária teve o seguinte comportamento:

Informações orçamentárias 2023 / SETI (síntese)

Discriminação	Valor em R\$	Execução
Orçamento Previsto	3.797.601.813,00	88,76 %
Despesas empenhadas	3.408.696.353,60	
Diferença a maior	388.905.459,40	

Fonte: Núcleo Fazendário Setorial – NFS/SETI

Observa-se, em relação aos valores executados no ano de 2023, que do montante de recursos disponibilizados, 88,76% foram empenhados, restando um percentual não executado de 11,24%.

Destaque-se que a maior parte do percentual não executado provém de Outras Fontes (recursos do governo federal, estadual e recursos próprios), devido, fundamentalmente, aos seguintes fatores:

- a) Obras não licitadas e/ou licitações desertas;
- b) Aquisições de equipamentos não concluídas devido a restrições temporais que impediram a participação em processos de licitação;
- c) Impossibilidade de executar, em sua totalidade e em tempo hábil, recursos oriundos de suplementação de superávit financeiro para atender despesas em ODC e Investimentos - Material Permanente e obras nas IEES e
- d) Impossibilidade de executar em tempo hábil, recursos oriundos de suplementação de parcelas de obras com recursos do Tesouro;
- e) Tempo exigido para os procedimentos administrativos visando às aquisições/contratações. (Lei 14.133/2021 e Decreto Estadual nº 10.086/22).

As universidades têm captado, historicamente, recursos financeiros do Governo Federal. De 2011 a 2023 foram captados mais de R\$ 510 milhões.

No período de 2019 a 2023 (últimos 5 anos) o montante captado foi de R\$ 151.929.922,61, conforme demonstra o quadro a seguir:

**Recursos captados nos últimos cinco anos pelas Universidades Estaduais,
junto ao Governo Federal**

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR IES						T O T A I S
	2 0 1 9	2020	2021	2022	2023	
1. UEL	6.260.599,85	5.272.670,45	4.161.757,17	2.067.616,69	10.558.839,43	28.321.483,59
2. UEM	7.406.523,18	8.250.411,09	5.486.652,77	5.118.593,04	15.471.849,05	41.734.029,13
3. UEPG	7.410.986,76	3.570.983,03	780.479,22	3.673.252,27	13.776.718,80	29.212.420,08
4. Unioeste	8.401.592,01	4.184.484,10	2.369.408,29	4.319.132,25	8.880.762,04	28.155.378,69
5. Unicentro	2.353.393,18	2.993.997,15	1.083.530,10	1.264.030,18	7.393.699,87	15.088.650,48
6. UENP	1.751.610,87	54.973,62	904.134,47	1.066.190,49	2.961.957,54	6.738.866,99
7. Unespar	15.542,45	425.633,16	140.528,13	313.583,88	1.783.806,03	2.679.093,65
T O T A I S	33.600.248,30	24.753.152,60	14.926.490,15	17.822.398,80	60.827.632,76	151.929.922,61

Fonte: Núcleo Fazendário Setorial – NFS/SETI

IV - COMPARATIVO DAS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

A seguir é apresentado um quadro com o acompanhamento das metas fixadas para o exercício 2023 relativos aos programas de governo da SETI, especialmente o programa 06 – Paraná mais Ciência e o 08 – Ensino Superior Inovador, com base nos dados informados pelo setor responsável por este acompanhamento na SETI e que foram inseridas no Sistema SIGAME.

Programa	Iniciativa	Metas	EXERCÍCIO 2023				
			Previsto	Realizado	%	Status	Justificativa
06 - Paraná Mais Ciência	6153	Volume de Recursos Investidos em Projetos e Ações para Fomentar Atividades em Áreas Estratégicas	99.000.000	122.751.689	124%	Excedente	
	6596	Parques Tecnológicos com Programas de Apoio Mantidos	18	30	166,7%	Excedente	A iniciativa 6596, que gerencia o SEPARTEC, foi incorporada à SETI em 2023. Inicialmente, a meta era manter 18 parques tecnológicos, porém, o credenciamento de 12 novos parques resultou em um total de 30, excedendo a meta estabelecida.
08 - Ensino Superior Inovador	6080	Alunos Formados pelas Universidades Estaduais	9.537	10.135	106,3%	Excedente	
	6071	Professores e Agentes Multiplicadores de Cidadania Fiscal Certificados pela Escola de Gestão	1.000	850	85%	Satisfatório	Em 2023, quatro Instituições de Ensino Superior apresentaram projetos para desenvolvimento de atividades na área de Educação Fiscal. Foram repassados, via descentralização orçamentária, R\$ 134.914,00. Os recursos foram e estarão sendo utilizados para viabilizar a realização de eventos e produção de materiais didáticos e de apoio com vistas aos atingimentos de alguns dos objetivos do projeto.
	6128	Alunos Formados pela UNIOESTE	1.180	1.668	141,4%	Excedente	
	6131	Alunos Formados pela UNESPAR	1.150	1.132	98,4%	Satisfatório	

	6149	Alunos Formados pela UENP	742	1.092	147,2%	Excedente	
	6122	Alunos Formados pela UEM	2.095	2.021	96,5%	Satisfatório	
	6119	Alunos Formados pela UEPG	1.180	1.179	99,9%	Satisfatório	
	6116	Alunos Formados pela UEL	2.060	2.054	99,7%	Satisfatório	
	6125	Alunos Formados pela UNICENTRO	1.130	989	87,5%	Satisfatório	
	6075	Consultas em Ambulatório Exclusivamente Acadêmico Realizadas	36.000	78.173	217,1%	Excedente	
	6076	Consultas em Ambulatório Exclusivamente Acadêmico Realizadas	36.000	60.482	168%	Excedente	
	6077	Consultas em Ambulatório Exclusivamente Acadêmico Realizadas	36.000	26.834	74,5%	Satisfatório	
	6078	Consultas em Ambulatório Exclusivamente Acadêmico Realizadas	36.000	41.923	116,5%	Excedente	

V - FATOS RELEVANTES OCORRIDOS NO EXERCÍCIO QUE TENHAM IMPACTADO, POSITIVA OU NEGATIVAMENTE, A GESTÃO DA ENTIDADE:

O Governo do Paraná tem destacado o ensino superior, a ciência e a tecnologia como áreas prioritárias, conforme pode ser evidenciado pelas principais realizações de 2023. O Paraná mantém sua posição como o Estado que mais investe proporcionalmente em ensino superior no país. Por meio da atuação da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), o Governo Estadual concentra esforços no fortalecimento do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação, buscando avançar na cooperação entre o setor público, o setor privado e as universidades.

A seguir, apresenta-se de forma sucinta as principais realizações do ano:

Regulação de Cursos e Instituições

A otimização dos processos de gestão, monitoramento, avaliação, transparência e regulação no ensino superior é crucial para a expansão do acesso a uma educação de qualidade. No segundo ano de implementação da Lei Geral das Universidades, observaram-se impactos positivos, especialmente em mudanças nos procedimentos de gestão de pessoal e financeira. O foco contínuo na eficiência do Sistema Estadual de Ensino Superior visa aprimorar os processos em diversos níveis de formação, com o objetivo persistente de ampliar e democratizar o acesso à educação superior pública e de qualidade, destacando-se a graduação e a pós-graduação. Foram autorizados 14 novos cursos, refletindo o compromisso com a expansão e fortalecimento do ensino superior, ciência e tecnologia. Além disso, parcerias estratégicas, como o Grupo de Estudos e o Projeto de Desenvolvimento da Educação em colaboração com a Secretaria de Estado da Educação, demonstram o empenho em promover a formação continuada de professores do Ensino Médio e aprimorar a avaliação para ingresso nas instituições de ensino superior.

Ensino a Distância

A Universidade Virtual do Paraná (UVPR) alcançou marcos significativos, consolidando-se como um ponto central para o avanço da educação superior no Estado, na modalidade EaD. Além das inúmeras atividades desenvolvidas que visam atender às necessidades formativas, nesta modalidade, de diversos órgãos/instituições do Estado, o destaque do ano foi o trabalho desenvolvido, com o intuito de elaborar a Minuta do Projeto de Lei para a Criação da Universidade Aberta do Paraná, um passo importante para ampliar

o acesso de forma significativa à educação superior. Articulações e projetos com as sete universidades estaduais foram intensificados, destacando-se a criação de especializações em rede e parcerias estratégicas, como a Especialização em Medidas Socioeducativas em colaboração com a Secretaria do Desenvolvimento Social e Família.

A UVPR expandiu seu impacto ao viabilizar cursos em rede, como a graduação em Tecnologia em Gestão Pública e ao promover vestibulares unificados para cursos a distância. Iniciativas de formação, como o Programa de Formação de Estudante Empreendedor (PFEE), contribuíram para desenvolver habilidades empreendedoras entre estudantes do ensino superior. O programa também reorganizou o Paraná Empreende Mais, cuja expectativa é capacitar pelo menos 2.800 empresários durante as edições do curso, em todo o Estado.

Outras ações de igual relevância incluíram cursos específicos, como Gestão de Desempenho por Competências e a participação em eventos científicos nacionais e internacionais. A UVPR também esteve envolvida na criação do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (Napi) Educação do Futuro, buscando contribuir para o desenvolvimento da Educação no Paraná.

A diversificação das iniciativas compreendeu desde a oferta de especializações até a participação em projetos de ciência cidadã. O lançamento da Minha Biblioteca, uma biblioteca digital, trouxe mais de 10 mil títulos para estudantes. Além disso, a presença marcante da UVPR em eventos científicos, como o Paraná Faz Ciência, fortaleceu a cultura de Ciência e Tecnologia no Estado.

O canal da UVPR no YouTube, com mais de 51 mil visualizações, se tornou uma ferramenta eficaz para disseminar eventos e projetos, ampliando a visibilidade de suas ações.

Programa de Residência Técnica (RESTEC)

Com base na Lei Estadual nº 20.086 de 2019, o Programa de Residência Técnica se configura como uma forma avançada de pós-graduação, envolvido na especialização de recém-formados. Essa modalidade inovadora combina teoria e prática, contando com o suporte de Universidades Estaduais e órgãos do poder público, atuando como parceiros institucionais que acolhem estudantes residentes em consonância com suas áreas de atuação. Essa abordagem única confere ao programa o reconhecimento como uma

oportunidade singular para aprimoramento profissional e qualificação de futuros gestores públicos.

As atividades de monitoramento, suporte e atendimento atenderam a onze programas, envolvendo um contingente de aproximadamente 1.200 residentes.

Conselho Estadual de Distribuição de Cadáveres (CEDC)

Foram atualizados os cadastros de instituições credenciadas e classificadas consoante os critérios vigentes que possam utilizar cadáveres, atingindo 50 (cinquenta) instituições entre universidades e faculdades no Paraná.

Ao longo de 2023, foram recebidas 5 (cinco) doações de cadáveres e entregues, conforme previsto na Lei Estadual nº 15.471/2007, para as instituições (UTFPR/ Campus Dois Vizinhos, Uniguairacá/Guarapuava, Campo Real/Guarapuava, PUC/Campus Curitiba e UFPR/Campus Curitiba).

Promovidas ações de divulgação sobre o uso de corpos no ensino e pesquisa, com o objetivo de fornecer esclarecimentos e reflexões à população.

Outras Atividades Desenvolvidas

Merecem destaque as seguintes atividades/realizações:

a) foram lançadas sete Encomendas Governamentais (Formação do Estudante Empreendedor, Desenvolvimento da Pós-Graduação, Fomento à Curricularização da Extensão nas Universidades, Programa Paraná Empreende Mais, Programa Paraná Mais Orgânico, Formação de Rede de Laboratório Multiusuários e Programa de Inclusão e Acessibilidade) focadas no desenvolvimento da Educação Superior;

b) A 75ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) realizada de 23 a 29 de julho de 2023. Ao longo da semana, o espaço foi também utilizado como gabinete itinerante da Seti, sediando 15 reuniões com autoridades nacionais e regionais ligadas à ciência. As universidades estaduais ocuparam uma área de 168 metros quadrados. Nesse ambiente acadêmico, 238 estudantes e professores universitários se revezaram para atender mais de 15 mil alunos de diferentes idades, provenientes de escolas públicas e privadas que visitaram o evento. A edição comemorativa de 30 anos da SBPC Jovem foi especialmente destacada, oferecendo uma programação diversificada, que incluiu oficinas, mesas-redondas, minicursos e exposições;

c) A Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Paraná Faz Ciência 2023), uma iniciativa da Seti, ocorrida de 6 a 10 de novembro na Universidade

Estadual de Londrina, envolveu 1.500 expositores, diversas oficinas, 20 palestrantes, 397 monitores e guias e abordou seis eixos de programação. Esses eixos abrangeram o Encontro do Ensino Superior do Futuro, a Mostra Interativa de Projetos com 462 projetos e 1.150 expositores, Visitas Técnicas a 65 ambientes da UEL, 114 oficinas, Ações de Cultura e Arte e sete eventos acadêmicos paralelos. Além disso, foram realizados eventos específicos, como o Encontro de Jornalistas e Editores Científicos, o Encontro de Comitês de Apoio à Pesquisa e o Encontro de Docentes e Coordenadores de Pós-graduação das Universidades Paranaenses. O Paraná Faz Ciência 2023 também englobou a II Semana dos NAPIs, apresentando 38 Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação, destacando o comprometimento com o avanço da pesquisa e inovação no Estado. Os eventos institucionais da UEL, como "Por Extenso", "Encontro Anual de Iniciação Científica - EAIC" e "EAIC-Jr" e "Pró-Ensino", foram destaque. O C2 Conexão Ciência publicou 73 matérias multimidiáticas, 17 vídeos e 38 temporadas de podcasts, alcançando 69 mil acessos únicos e 137 mil visualizações. O projeto Paraná Faz Ciência atraiu a atenção de 3.300 pessoas e registrou 3.500 visualizações das 96 publicações, enquanto o perfil do Instagram @paranafazciencia alcançou 1546 seguidores com 119 publicações e 57.657 acessos;

d) O evento Operação Rondon Paraná 2023, em parceria com as IEES, contou com a participação de 15 professoras, 13 professores, 118 acadêmicas e 32 acadêmicos, somando o total de 178 pessoas. Esteve presente em 7 municípios (Cerro Azul, Rio Branco do Sul, Antonina, Morretes, Paranaguá, Guaratuba e Pontal do Paraná) e durante os 10 dias atendeu 14.732 pessoas em 372 ações de extensão nas áreas de: Cultura (49), Direitos Humanos e Justiça (37), Educação (94), Saúde (131), Comunicação (28), Meio Ambiente (13), Tecnologia e Produção (07), Trabalho (13);

e) Desenvolvimento do projeto "Conectando Memória e Inovação: IA para Museus e Centros de Documentação do Paraná" que pretende digitalizar acervos documentais, bidimensionais e tridimensionais dos museus e centros universitários a fim de disseminá-los na plataforma Paraná faz Ciência, estimulando novas pesquisas em âmbito estadual e nacional;

f) Na gestão cultural iniciou-se o projeto de circulação de obras do Museu Oscar Niemeyer, que visa integrar os museus universitários no circuito de exposições MON que irá percorrer o interior do nosso Estado no ano de 2024;

g) Implantação do Projeto de Laboratório de História Oral da Seti;

h) História da Seti, a partir das memórias de ex-funcionários, funcionários, ex-diretores, diretores, ex-secretários e secretário;

- i) História da Contribuição dos imigrantes Japoneses na Ciência – A partir das memórias dos atores envolvidos – Origem do Projeto Rondon;
- j) Implantação do Projeto de conservação, preservação e implantação do acervo do Tecpar e da memória de incubação para implantação do Museu e
- k) Implantação e coordenação do Curso de Especialização em Bens Culturais em parceria com a UEPG/UAB/NETEAD.

Programa de Fomento à Pós-Graduação – PFPG (*Stricto sensu*)

O programa visa proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos e para a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de pós-graduação, mantidos pelas IEES, envolvendo: a) apoio às atividades inovadoras dos programas de pós-graduação (PPGs), voltadas para o seu desenvolvimento acadêmico, visando ainda oferecer formação cada vez mais qualificada e diversificada aos estudantes de pós-graduação e pesquisadores em estágio pós-doutoral; b) utilização dos recursos disponíveis, no custeio das atividades científico-acadêmicas relacionadas à titulação de mestres e doutores e ao estágio pós-doutoral; c) apoio ao desenvolvimento dos trabalhos de planejamento e de execução da política institucional de pós-graduação. O valor destinado ao programa foi na ordem de R\$ 4.100.000,00.

Vestibular Indígena

A inclusão de estudantes indígenas nas Universidades Estaduais do Paraná e na UFPR é uma prática que vem ocorrendo desde 2002. Com a implementação da Lei Estadual nº 14.995/2006. Cada universidade estadual passou a reservar seis vagas para estudantes indígenas, enquanto na Universidade Federal do Paraná (UFPR) foram destinadas 10 vagas.

Agências para o Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovação do Paraná (Ageuni)

O Governo do Estado aprovou o Decreto nº 10.769/2022, que regulamenta o Programa de Estímulo às Ações de Integração Universidade, Empresa, Governo e Sociedade, também chamado de Agências para o Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovação do Paraná (Ageuni). O objetivo é aumentar a competitividade das empresas paranaenses, agregando tecnologia aos processos de produção de bens e serviços. No âmbito da Ageuni foi lançado o Edital CP Nº 01/2023, tendo sido investidos recursos não

reembolsáveis do Fundo Paraná no montante de R\$ 28.600.000,00 (vinte oito milhões e seiscentos mil reais). A chamada envolveu os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e Fundações de Apoio que abrangem geograficamente o setor produtivo de todas as regiões do Paraná. As demandas da sociedade totalizaram 355 propostas, das quais 217 foram selecionadas já na etapa regional. Após isso, 184 propostas entregaram toda documentação necessária que se transformou em projetos. Destes projetos, 153 foram aprovados previamente por especialistas e submetidos para avaliação final do Comitê Estadual da Ageuni. Após esta avaliação final, foram aprovados pelo referido Comitê, para recebimento do fomento, 67 projetos.

Também fazem parte do escopo da AGEUNI outras iniciativas, tais como:

a) Paraná Empreende Mais (PEM), que consiste na capacitação gerencial a micros, pequenos e médios empresários e a MEIs (Microempreendedores Individuais), tendo em vista a criação de novos empreendimentos e o fortalecimento dos existentes. Foram ofertadas 360 vagas em 2023. Serão 720 vagas nos 24 meses de duração do programa;

b) Programa de Apoio às Agências de Inovação para o Desenvolvimento Regional Sustentável – Escritório de Projetos de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo (Projetek), utilizando de Tecnologia BIM (Modelagem de Informação da Construção) vem a suprir uma necessidade de municípios de pequeno porte no que diz respeito à captação de recursos financeiros e de corpo técnico habilitado para a elaboração de obras de equipamentos urbanos que atendem às necessidades básicas da população. Consiste em escritórios, nas Universidades, para a elaboração de projetos de arquitetura e engenharia com a finalidade de atender prefeituras de cidades com menos de 30 mil habitantes. Foram entregues 17 projetos e atualmente existem 43 projetos em execução para Prefeituras conveniadas ao programa;

c) Habitats de Inovação – cujo objetivo principal é apoiar o aprimoramento de Núcleos de Inovação Tecnológica (ou Agências de Inovação) no Estado do Paraná, fortalecendo o ecossistema de inovação. Foram contabilizados os seguintes números ao término do projeto: participação de 8 Agências de Inovação/NITs; 80 encontros individuais ofertados ao todo com as equipes de cada Agência de Inovação/NIT; 160 horas de consultorias disponibilizadas aos 47 membros de equipes das Agências de Inovação/NITs; foram identificadas 495 oportunidades de aprimoramento; e

d) Propriedade Intelectual com Foco no Mercado (PRIME/2023) – foram 80 inscrições na primeira fase, das quais 20 foram para a segunda fase, ao final restaram 5 vencedores.

Rede Paranaense de Laboratórios Multiusuários (RIMPP)

Com o propósito de apoiar as atividades de pesquisa científica e tecnológica, fornecendo equipamentos e serviços especializados para atender às demandas das Universidades Estaduais, Tecpar e do setor produtivo, mediante o compartilhamento de espaços e equipamentos específicos, foram formalizados o Termo de Cooperação TC N° 59/2022-Seti-Tecpar-UEPG-Unicentro-Unioeste-UEL-UENP-Unespar-UEM e a Portaria Conjunta n° 03/2022 - Tecpar/Seti, que estabelecem as diretrizes regulatórias da Rede de Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa do Paraná (RIMPP).

Em 2023, o montante investido foi de R\$ 4,4 milhões, por meio da encomenda governamental SETI/Fundo Paraná EG N° 07/2023. Recursos estes destinados ao fortalecimento da Rede de Laboratórios Multiusuários das Universidades Estaduais (RIMPP), abrangendo todas as universidades estaduais e o Tecpar.

Foi lançada uma plataforma online para a captação de demandas da sociedade, visando a utilização e contratação dos Laboratórios vinculados à RIMPP. Foi instituído no exercício o Comitê Gestor da RIMPP.

Vale do Genoma e Desenvolvimento de Biomarcadores

O Vale do Genoma atua na promoção da pesquisa genômica no Paraná. Com projetos inovadores, é um marco no mapeamento genético regional. Estão sendo realizadas pesquisas que contribuirão para a compreensão das predisposições genéticas da população paranaense, abrindo caminho para avanços na medicina personalizada.

De maneira sintética, os resultados foram: 1.250 participantes entrevistados e qualificados, 768 amostras biológicas coletadas e processadas, outros 768 participantes com DNA e RNA de sangue extraído e armazenado. Outros participantes foram: 767 com SORO, 759 com PLASMA e 368 com SALIVA armazenados.

Foi realizado o I Simpósio de Medicina de Precisão do Vale do Genoma, na cidade de Guarapuava.

O Vale do Genoma concentra esforços significativos no combate ao câncer por meio do estabelecimento da Tese de Investimentos em Biomarcadores. Um dos projetos consiste em identificar marcadores genéticos específicos que permitam evitar o uso de quimioterapia desnecessária em pacientes com câncer de mama.

O Vale do Genoma, por meio do Projeto Genomas Paraná e da Tese de Investimentos em Biomarcadores, tem papel crucial na vanguarda da pesquisa genômica mundial.

Anel de Conectividade para Pesquisa e Inovação

Consiste na implantação de uma rede de comunicação de dados de alta velocidade (Infovia) para integração das Instituições de Ensino Superior do Paraná, inclusive os campi. Dividido em fases, o projeto, ao final interligará as IEES, Parques Tecnológicos, Tecpar e outras instituições que necessitem suportar as atividades de pesquisa e inovação com a utilização de computação de alto desempenho. Foi instituído um Grupo de Trabalho (Resolução nº 079/2023-SETI 15/05/2023), que elaborou um estudo técnico-analítico que resultou no Acordo com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) que a partir de 2024 irá, em parceria com Fundação Araucária e a Seti, dar início à execução do projeto de engenharia para consecução da Infovia do Estado do Paraná.

InovaHUB Paraná - Plataforma Inova Digital (PID)

O Estado do Paraná possui inúmeros sistemas e subsistemas de informação, plataformas e dados que, atualmente, não estão completamente integrados. Com uma plataforma digital, pretende-se aumentar a eficiência/eficácia no processo de tomada de decisão das instituições do Estado que atuam nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, ciência, tecnologia e inovação. Este projeto objetiva o desenvolvimento da plataforma PARANÁ INOVA DIGITAL (PID), como um produto do Programa de Modernização e Inovação do Setor Público no Paraná (PR Eficiente). A primeira ação do projeto está sendo a elaboração de um Termo de Referência para a contratação de empresa que possua a capacidade técnica e operacional de implantação, desenvolvimento, integração e sustentação da plataforma PID. As áreas da gestão estadual envolvidas são: Seti, Sefa, IDR-PR, Secid, Ipardes, SEI, Celepar, Fundação Araucária e SEPL.

Geração Paraná Digital

É um programa que irá facilitar o acesso de jovens ao mercado de tecnologia. Reúne órgãos públicos e instituições da iniciativa privada, onde são treinados estudantes do ensino médio e universitários para o desenvolvimento de softwares. A iniciativa oferece bolsa durante o período de aprendizado. Em 2023, foi lançada uma turma na cidade de Laranjeiras do Sul, tendo 30 formandos, sendo que destes, 17 conseguiram emprego.

Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia

Assim denominado em razão da Lei Estadual nº 19.199/17, instituído por meio do Decreto nº 7.745/86 e nos termos do Decreto Estadual nº 5.364/09, funciona há 36 anos

como reconhecimento e estímulo a pesquisadores, extensionistas, estudantes de graduação, inventores e jornalistas do Estado do Paraná. Os objetivos são de identificar, disseminar, estimular e premiar a realização de ações de pesquisa e extensão e dar visibilidade à produção científica e tecnológica desenvolvida no Estado do Paraná, valorizando a trajetória acadêmica e científica de pesquisadores.

Na edição de 2023, foram contempladas, as áreas de Ciências Humanas e Sociais e Ciências Agrárias, com 103 inscrições recebidas e destas 86 foram homologadas, sendo 34 de Ciências Agrárias e 52 Ciências Humanas e Sociais. As submissões ao prêmio foram provenientes de 12 instituições do estado (UFPR, UTFPR, UEL, Unicentro, UEM, IDR, UEPG, Unespar, Unioeste, Iapar, IFPR e Unila).

Universidade Sem Fronteiras

Iniciado em 2007 e oficializado como política pública de Estado em 2010 pela Lei nº 16.643, este programa visa promover o desenvolvimento de projetos de extensão, especialmente em municípios do Paraná com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e concentrações de pobreza. Os projetos realizados abrangem áreas prioritárias especificadas em editais, como Inclusão e Direitos Sociais, Educação, Agricultura Familiar e Agroecologia, Diversidade Cultural, Promoção da Saúde e Inovação Social. O investimento totalizou mais de R\$ 5,2 milhões em 2023.

Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia do Paraná (CCT/PR)

O Conselho aprovou as seguintes áreas prioritárias, aptas a receberem recursos do Fundo Paraná, a saber: Agricultura e Negócios; Biotecnologia e Saúde; Energias Sustentáveis/Renováveis; Cidades Inteligentes e Sociedade, Educação e Economia, tendo como condicionantes-chave a Transformação Digital e o Desenvolvimento Sustentável.

Com orçamento aproximado de R\$ 510 milhões, dentre as ações desenvolvidas merecem destaque:

a) apoio às unidades experimentais para o desenvolvimento de pesquisas e inovação (IDR/PR);

b) Apoio à Pesquisa de Aptidão cardiorrespiratória e risco cardiometabólico na população da mesorregião norte pioneira paranaense, que visa desenvolver ações voltadas ao desenvolvimento de pesquisa na área de aptidão cardiorrespiratória e risco cardiometabólico, por meio da aquisição de um analisador de gases portátil, para o Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade

Estadual do Norte do Paraná (UENP). O objetivo é auxiliar nas ações de prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares em pessoas residentes na mesorregião citada;

c) Apoio à Pesquisa de Papilomavírus Humano (HPV) e Variantes Genéticas de Via Imunorregulatória: Associação com Risco, Progressão e Prognóstico no Câncer de Colo de Útero realizado pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), cujo objetivo é desenvolver ações voltadas à identificação dos tipos de HPV mais prevalentes na região e sua importância epidemiológica, bem como analisar o papel das variações genéticas na infecção pelo HPV e no desenvolvimento das lesões intraepiteliais cervicais e do câncer invasivo, por meio de pesquisas e análise de genes que codificam moléculas da resposta imunorregulatória;

d) Apoio a Estratégias e Desenvolvimento de insumos farmacêuticos para tratamento de feridas crônicas utilizando a Terapia Fotodinâmica, realizado pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), visando promover ações voltadas ao desenvolvimento e caracterização de insumos farmacêuticos, com o objetivo de obter as formulações adequadas para que estes possam ser utilizados no tratamento de feridas crônicas, por meio da Terapia Fotodinâmica (TFD);

e) Apoio à infraestrutura aos ambientes multiusuários de pesquisa e ensino do curso de Educação Física da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Campus Marechal Cândido Rondon;

f) Apoio à implementação do Laboratório de Pesquisas e Práticas Avançadas em Gestão da Produção e Operações da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), Campus Campo Mourão, proporcionando infraestrutura para atividades práticas, pesquisa e extensão no curso de Engenharia de Produção;

g) Apoio ao Centro de Pesquisa, Formação e Treinamento em Odontologia Digital, na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), desenvolvendo projetos de pesquisa, formando profissionais e promovendo cursos de treinamento para alunos de graduação, mestrado e doutorado, além de profissionais cirurgiões dentistas e técnicos em prótese dental, na área de Odontologia Digital e Usinagem de Peças Protéticas; e

h) Apoio às ações do Laboratório de Ressonância Magnética Nuclear (RMN), instalado no Departamento de Química da Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do abastecimento de dois equipamentos de ressonância magnética que tem como foco principal a pesquisa, visando ao correto funcionamento dos aparelhos, essencial para o andamento das várias pesquisas em desenvolvimento na UEM.

Fomento, formação e disseminação

Fomento à Pesquisa Científica, Tecnológica e à Inovação; verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores e Disseminação da Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação compõem o eixo a partir do qual os projetos da Fundação Araucária são desenvolvidos.

Dentre as principais realizações nestas áreas, têm-se:

a) a realização de eventos científicos, como a 75ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e a Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Paraná Faz Ciência 2023. Estes eventos, realizados em parceria com a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, visaram discutir a importância da popularização da ciência. Neles, tanto a comunidade científica quanto a sociedade em geral puderam identificar como e onde os recursos em CT&I são aplicados, e como esse processo impacta positivamente no cotidiano das pessoas;

b) a II Semana Geral dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs), integrante da programação da Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, teve como objetivo apresentar as iniciativas e resultados já alcançados por 38 dos 62 NAPIs existentes. Esses arranjos atuam em áreas estratégicas para o desenvolvimento socioeconômico e aumento da competitividade do Paraná, como agronegócio, agricultura, energia sustentável/renovável, biotecnologia e saúde, cidades inteligentes, transformação digital, desenvolvimento sustentável, sociedade, economia e educação;

c) A Fundação Araucária fortaleceu suas parcerias internacionais, promovendo missões para o Canadá, Japão, China e Europa. Em julho do ano corrente, lançou a Escola Doutoral (ED) da Cátedra Araucária: Desenvolvimento Territorial Sustentável (DTS) - Eixo Capricórnio. A ED é uma colaboração entre universidades de países situados no eixo do Trópico de Capricórnio, com o propósito de fortalecer a formação de estudantes em doutoramento. Ela promove debates sobre o desenvolvimento sustentável direcionado ao território, representando um esforço conjunto da comunidade científica para contribuir para o desenvolvimento do País, gerando renda e qualidade de vida;

d) a Fundação Araucária apresentou publicamente os resultados do projeto Paraná 2040 - Rotas Estratégicas dos Ecossistemas Regionais de Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I). Esse projeto, fruto de dois anos de pesquisa extensa, lançou seus achados e recomendações em uma coleção de e-books de acesso totalmente aberto no portal iAraucária (www.iaraucaria.pr.gov.br/parana-2040/). As publicações delineiam planejamentos de longo prazo, até 2040, para cada um dos nove Ecossistemas Regionais

identificados: Campos Gerais, Centro-Sul, Litoral, Noroeste, Norte Central, Norte Pioneiro, Oeste, Região Metropolitana de Curitiba (RMC) e Sudoeste;

e) Destaca-se também, em 2023, o lançamento da chamada de Pesquisa Básica e Aplicada - edição Outubro Rosa. O principal objetivo é apoiar a pesquisa científica de pesquisadoras diagnosticadas com câncer de mama, estimulando a produção científica, tecnológica e de inovação por meio do fornecimento de apoio financeiro para a execução de projetos de pesquisa vinculados às Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná; e

f) foram lançadas 17 Chamadas Públicas (CPs) e 22 Programas de Inovação (PIs), disponibilizando aproximadamente R\$ 120 milhões. Desse montante, os recursos da Araucária totalizaram em torno de R\$ 83 milhões, enquanto que os recursos de parceiros atingiram pouco menos do que R\$ 37 milhões, indicando um notável crescimento na captação. É relevante ressaltar a participação da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) no cofinanciamento de diversas chamadas. Entre as parcerias, a Fundação Araucária continua a colaborar de forma conjunta com o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap).

Gestão do Sistema Estadual de Parques Tecnológicos (Separtec)

O Governo do Estado do Paraná, por intermédio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), da Secretaria da Inovação, Modernização e Transformação Digital (SEI) e da Secretaria da Fazenda (Sefa), patrocinaram o Edital de chamamento público 008/2023 - SETI-SEFA-SEI. Este edital estabeleceu termos e condições para que os interessados pudessem requerer o credenciamento junto ao Sistema Estadual de Parques Tecnológicos (Separtec), como ambiente promotor de inovação dentro do Ecossistema Estadual de Inovação.

Divididas em dez categorias de ambientes promotores de inovação (Espaço Maker, Agência de Inovação/NITs, Pré-incubadora, Incubadora, Aceleradora, Centro de Inovação, Hub de Inovação, Parques Tecnológicos em Planejamento, Implantação e em Operação), a iniciativa buscou um melhor entendimento sobre a atual composição dos diversos atores participantes do ecossistema de inovação paranaense, cujo resultado foi o credenciamento de 188 ambientes de inovação, distribuídos da seguinte maneira: 11 Parques Tecnológicos em planejamento, 11 Parques Tecnológicos em implantação, 08 Parques Tecnológicos em operação, 38 Incubadoras, 22 Pré-incubadoras, 2 Aceleradoras, 23 Agências de inovação/NITs, 23 HUBs de inovação, 28 Centros de inovação e 22 Espaços Maker.

Nos dias 21 e 22 de novembro, foi realizado o 5º Encontro Estadual de Parques Tecnológicos do Paraná, com o tema central "Academia, Mercado, Sociedade e Governo: conexão para impulsionar a inovação no Estado do Paraná" e neste evento foi realizada a entrega do Prêmio Habitats PR de Inovação/SEBRAE – Prêmio Estadual das melhores boas práticas dos Habitats Paranaenses e ainda a Cerimônia de Entrega do Certificado de Credenciamentos dos Ambientes Promotores de Inovação. Durante os dois dias de evento, participaram mais de 460 pessoas. Foram lançadas duas chamadas públicas. Um dos editais, no valor de R\$ 19,25 milhões, destinado a projetos apresentados por instituições de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica, públicas e privadas. O outro edital, de R\$ 14,75 milhões, atenderá propostas das demais organizações do setor público e da iniciativa privada. Os recursos para fazer frente a estas ações montam em R\$ 34 milhões e visam ao fomento de ambientes promotores de inovação de todas as regiões do Paraná.

VI - CONCLUSÃO

Neste relatório, procurou-se destacar as principais realizações da SETI ao longo do ano de 2023.

Os resultados apresentados refletem o empenho da SETI em cumprir sua missão institucional e isto é possível na medida em que atinge as suas metas, definidas em seu planejamento estratégico, bem como ao enfrentar os desafios delineados no plano deste governo.

Curitiba, 26 de março de 2024.

Atenciosamente,

Aldo Nelson Bona
Secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior